

Laudato Si' 2020

Tema: "Tudo está conectado"

Um retiro de 9 dias

16 - 24 de maio de 2020



17 de maio de 2020 Capuchin GEM (Movimento para um ambiente verde) – Escritório do JPIC - Capuchinhos vol. 1 número 2

Queridos irmãos e irmãs

Paz e bem.

Para comemorar o quinto aniversário do Laudato Si', convidamos você a se juntar a nós em um retiro de 9 dias.

Todos os dias, forneceremos materiais a partir dos quais você pode encontrar inspiração. Terminaremos cada sessão com uma breve reflexão. Tudo o que é necessário é que você se dedique alguns minutos por dia para encontrar um lugar tranquilo para ler e refletir em paz.

Hoje, dia 2, teremos dois temas:

- (1) os toques de Deus
- (2) Os templos do Senhor

Boa leitura e que Deus os abençoe sempre!

Escritório do JPIC, Capuchinhos

Toques de Deus



Foto mostra: A Criação de Adão, um afresco de Michelangelo na Capela Sistina, Cidade do Vaticano

INGLÊS (TEXTO ORIGINAL)

TRADUÇÃO PARA PORTUGUES

I. Material 1: The Touches of God

When I was about three to four years old, my father, who was an Air Force doctor, was assigned to a Radar Station at the top of a mountain range somewhere in the Philippines. My playground back then was an undulating landscape of mountain slopes with a mantle of green grass that sway under a deep blue sky. I often enjoy the caress of the wind on my face and when it rains, the mud puddles become my swimming pools.

There was a small chapel in the military base where people gather, especially on Sundays, to celebrate Mass. In one occasion, while the mass was going on, I wandered out to the atrium of the main entrance.

I could still remember that distinct moment. The atrium was dim and solemn. I was walking about aimlessly when I suddenly became aware of the presence of God. Do not ask me how I knew it because words lack the ability to describe it. It is one of those moments when: YOU JUST KNOW. You can argue with me for many hours about it but it will not change my conviction. All I can tell you was that I felt *A CERTAINTY WITHIN MY HEART THAT THERE IS A GOD*. It was a fleeting moment but for me it was like eternity. It is very personal and so convincing that even to this moment the certainty endures. It has been my source of strength when times get worst. It allowed me to talk to God in a personal way and not be afraid or ashamed to honestly express myself to Him.

I believe each of us will experience these 'touches of God' in distinct moments of our lives. It comes when we least expect it but when the moment is there, it demands our attention. **Psalm 46:10** describes it well: *"¹⁰ Be still, and know that I am God..."*

The 'touches of God' consistently present some common elements or series of experiences. I will try to make the encounters more tangible to the mind by expounding a little on this sequence of experiences. (1) It begins with an inner awareness; the touch of God. (2) It is then followed by a feeling of unworthiness before Him. (3) Simultaneous to the feeling of our unworthiness is the assurance that we are loved by Him

I. Material 1: Os Toques de Deus

Quando eu tinha cerca de três a quatro anos, meu pai, médico da Força Aérea, foi designado para uma estação de radar no topo de uma cadeia de montanhas em algum lugar nas Filipinas. Meu terreno de jogo naquela época era uma paisagem ondulante de encostas de montanhas com um manto de grama verde que balançava sob um céu azul profundo. Costumo apreciar a carícia do vento no meu rosto e quando chove, as poças de lama se tornam minhas piscinas.

Havia uma pequena capela na base militar, onde as pessoas se reúnem, especialmente aos domingos, para celebrar a missa. Em uma ocasião, enquanto a missa estava em andamento, eu caminhei até o átrio da entrada principal.

Ainda me lembrava daquele momento distinto. O átrio estava escuro e solene. Eu estava andando sem rumo quando de repente me dei conta da presença de Deus. Não me pergunte como eu o conhecia porque as palavras não têm a capacidade de descrevê-lo. É um daqueles momentos em que: VOCÊ SABIA. Você pode discutir comigo por muitas horas sobre isso, mas isso não mudará minha convicção. Tudo o que posso dizer é que senti CERTEZA DENTRO DO MEU CORAÇÃO QUE HÁ DEUS. Foi um momento fugaz, mas para mim foi como a eternidade. É muito pessoal e tão convincente que até esse momento a certeza perdura. Tem sido minha fonte de força quando os tempos pioram. Isso me permitiu falar com Deus de uma maneira pessoal e não ter medo ou vergonha de me expressar honestamente a Ele.

Acredito que cada um de nós experimentará esses 'toques de Deus' em momentos distintos de nossas vidas. Vem quando menos esperamos, mas quando chega o momento, exige nossa atenção. O **Salmos 46:10** descreve bem: *"¹⁰ Aquietai-vos, e sabeis que eu sou Deus..."*

Os 'toques de Deus' apresentam consistentemente alguns elementos ou séries de experiências comuns. Tentarei tornar os encontros mais tangíveis para a mente, expondo um pouco essa sequência de experiências. (1) Começa com um conhecimento interior; o toque de Deus. (2) Em seguida, é seguido por um sentimento de indignidade diante Dele. (3) Simultaneamente ao sentimento de nossa indignidade é a garantia de

nonetheless; an awareness of His infinite love. (4) The final part is the person's resolution to begin again and to be a better person in the future.

1. Awareness of the presence of God:

I believe, that the first part, the **inner awareness of God's presence**, is something we cannot induce. We cannot create the moment or prepare the setting in order for it to happen. It reminds me of that scene in the *Song of Songs* when the beloved searched for her Lover in the night:

"¹ On my bed at night I sought him whom my heart loves- I sought him but I did not find him. ² I will rise then and go about the city; in the streets and crossings I will seek Him whom my heart loves. I sought him but I did not find him. ³ The watchmen came upon me as they made their rounds of the city: Have you seen him whom my heart loves?"

- *Song of Songs 3:1-3*

I believe that the moment of encounter is completely in God's hands. He chooses when to peer through the window of our soul and say: *"Arise, my beloved, my beautiful one, and come!"* - *Song of Songs 2:10*

2. The feeling of unworthiness:

I also do not believe that to receive the 'touches of God' is reserved only for the holy. To think of it that way, is for me, being presumptuous and it endangers us to falling into pride. In my opinion, the gift is for everyone regardless of the state of their soul. I am thinking right now of Zacchaeus who was earning from the taxes of the people. He climbed a tree to see what was happening in the crowd and Jesus looked up at him clutching onto the tree. Jesus told Zacchaeus of his wish to dine with him in his house. I also remember the scene of a Samaritan woman who already had five husbands and was living with someone who is not her husband. She went out to fetch water at Jacob's well at a time when Jesus was sitting nearby. I am also thinking of Saul who was riding a horse together with many soldiers. He was out to get as many Christians as he can and put them into

que somos amados por Ele, no entanto; um conhecimento do Seu infinito amor. (4) A parte final é a resolução da pessoa de começar de novo e de ser uma pessoa melhor no futuro.

1. Conhecimento da presença de Deus:

Eu acredito que a primeira parte, o **conhecimento interior da presença de Deus**, é algo que não podemos induzir. Não podemos criar o momento ou preparar o cenário para que isso aconteça. Isso me lembra aquela cena no *Cantares de Salomão* quando a amada procurava por seu Amante à noite:

"¹ De noite, em meu leito, busquei aquele a quem ama a minha alma; busquei-o, porém não o achei.

² Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade; pelas ruas e pelas praças buscarei aquele a quem ama a minha alma. Busquei-o, porém não o achei. ³ Encontraram-me os guardas que rondavam pela cidade; eu lhes perguntei: Vistes, porventura, aquele a quem ama a minha alma?" - *Cantares de Salomão 3: 1-3*

Eu acredito que o momento do encontro está completamente nas mãos de Deus. Ele escolhe quando espiar pela janela da nossa alma e dizer:

"¹⁰ Levanta-te, amada minha, formosa minha, e vem." - *Cantares de Salomão 2:10*

2. O sentimento de indignidade:

Também não acredito que receber os 'toques de Deus' seja reservado apenas para os santos. Pensar dessa maneira é para mim presunçoso e nos coloca em risco. Na minha opinião, o presente é para todos, independentemente do estado de sua alma. Estou pensando agora em Zaqueu, que estava ganhando com os impostos do povo. Ele subiu em uma árvore para ver o que estava acontecendo na multidão e Jesus olhou para ele segurando a árvore. Jesus disse a Zaqueu seu desejo de jantar com ele em sua casa. Também me lembro da cena de uma mulher samaritana que já tinha cinco maridos e morava com alguém que não era seu marido. Ela foi buscar água no poço de Jacó no momento em que Jesus estava sentado perto. Também estou pensando em Saul, que estava andando a cavalo junto com muitos soldados. Ele queria pegar o máximo de cristãos possível e colocá-los na prisão quando Deus

prison when God decided to touch his heart. This, I believe is one of the reasons why when we receive the 'touches of God,' we always feel a **sense of unworthiness**. But then again, I do not think anyone, even if he has lived a good life, will ever feel worthy in the presence of the Divine. When you are before the 'Eternal Light' all the black spots of your soul will definitely become evident.

3. Awareness of God's infinite love:

This brings us to the third part of the encounter which is quite simultaneous with the feeling of unworthiness. The third part is the **feeling of the infinite and unconditional love of God**. At this point, you realize that despite of your unworthiness, God loves you without reserve. I would like to quote the scene in the New Testament where a woman was about to be stoned by the crowd and she was brought before Jesus. Jesus sat down and wrote something on the ground and the people slowly left one by one. Jesus then looked at the woman and said:

"¹⁰ Woman, where are they? Has no one condemned you?" ¹¹ She replied, "No one, sir." Then Jesus said, "Neither do I condemn you. Go, (and) from now on do not sin anymore."

- John 8:10-11

4. The resolution to live a better life:

We now go to the fourth and last part of the encounter; **the resolution to live a better life**.

The encounter of Jesus with the woman caught in adultery continues with this passage: *"¹² I am the light of the world. Whoever follows me will not walk in darkness, but will have the light of life."* - **John 8:12**

In my opinion: The touch of God scorches our soul. This is probably the reason why we never forget the experience. The encounter burns and marks our soul.

I would like to invite you right now to recall that scene after Jesus was crucified when two of His disciples were walking in haste to Emmaus. They encountered Jesus along the way and did not immediately recognize Him. But later they said:

decidiu tocar seu coração. Creio que essa é uma das razões pelas quais, quando recebemos os 'toques de Deus', sempre sentimos uma **sensação de indignidade**. Mas, novamente, acho que ninguém, mesmo que tenha vivido uma vida boa, jamais se sentirá digno na presença do Divino. Quando você estiver diante da 'Luz Eterna', todas as manchas negras de sua alma se tornarão definitivamente evidentes.

3. Conhecimento do infinito amor de Deus:

Isso nos leva à terceira parte do encontro, que é bastante simultânea com o sentimento de indignidade. A terceira parte é o **sentimento do amor infinito e incondicional de Deus**. Nesse ponto, você percebe que, apesar de sua indignidade, Deus o ama sem reservas. Eu gostaria de citar a cena no Novo Testamento em que uma mulher estava prestes a ser apedrejada pela multidão e ela foi levada diante de Jesus. Jesus sentou-se e escreveu algo no chão e as pessoas lentamente deixaram uma a uma. Jesus então olhou para a mulher e disse:

"¹⁰ Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? ¹¹ Respondeu ela: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu te condeno; vai-te, e não peques mais." - João 8:10-11

4. A resolução de viver uma vida melhor:

Agora vamos para a quarta e última parte do encontro; **a resolução de viver uma vida melhor**.

O encontro de Jesus com a mulher apanhada em adultério continua com esta passagem: *"¹² Eu sou a luz do mundo; quem me segue de modo algum andarás em trevas, mas terá a luz da vida."* - **João 8:12**

Na minha opinião: o toque de Deus queima a nossa alma. Esta é provavelmente a razão pela qual nunca esquecemos a experiência. O encontro queima e marca nossa alma.

Eu gostaria de convidá-lo agora para recordar a cena depois que Jesus foi crucificado, quando dois de seus discípulos estavam caminhando apressadamente para Emaús. Eles encontraram Jesus ao longo do caminho e não o reconheceram imediatamente. Mas depois eles disseram:

"³² Were not our hearts burning (within us) while he spoke to us on the way and opened the scriptures to us?" - Luke 24:32

To be touched by God is to be set ablaze! But it also requires our cooperation. This brings us to the *Parable of the Sower*. When the sower threw out the seeds, *"⁵ ... some seed fell on the path... ⁶ Some seed fell on rocky ground... ⁷ Some seed fell among thorns... ⁸ And some seed fell on good soil, and when it grew, it produced fruit a hundredfold."* – **Luke 8: 5-8**

In addition, a campfire that is ablaze in a cold, dark night will not remain ablaze if we do not constantly take care of it and provide it with the necessary fuel at regular intervals. But even if the fire starts to mellow, there will still be embers among the ashes for a period of time and we can still blow it back into flames. I do not want to contemplate how it will be for us if we let the remaining embers die.

I would like to picture the tiny ember as a small vigil lamp by the tabernacle of the Lord. A tiny light that gently calls on us to draw near and wait upon the Lord.

In Conclusion

To continue our story, at that moment of encounter, the people in the chapel were singing songs. One song remained with me. It was the song I BELIEVE that was popularized by Frankie Layne. Since then, I would sing that song repeatedly in my childhood. When I am in social gatherings and people ask me to give a presentation, as they often do when they see a little child before them, they will definitely hear me singing I BELIEVE. For those who were not yet born during my time, the lyrics goes like this:

I BELIEVE

I believe for every drop of rain that falls a flower grows.

I believe that somewhere in the darkest night a candle glows

I believe for everyone that goes astray someone will come to show the way

"³² Porventura não se nos abrasava o coração, quando pelo caminho nos falava, e quando nos abria as Escrituras?" - Lucas 24:32

Ser tocado por Deus é ser incendiado! Mas também requer nossa cooperação. Isso nos leva à parábola do semeador. Quando o semeador jogou fora as sementes, *"⁵ uma parte da semente caiu à beira do caminho... ⁶ Outra caiu sobre pedra... ⁷ E outra caiu no meio dos espinhos... ⁸ Mas outra caiu em boa terra; e, nascida, produziu fruto, cem por um."* - **Lucas 8: 5-8**

Além disso, uma fogueira em chamas em uma noite fria e escura não permanecerá em chamas se não a cuidarmos constantemente e fornecermos o combustível necessário em intervalos regulares. Mas, mesmo que o fogo comece a amolecer, ainda haverá brasas entre as cinzas por um período de tempo, e ainda assim podemos soprá-lo de volta às chamas. Não quero contemplar como será para nós se deixarmos as brasas restantes morrerem.

Gostaria de imaginar a pequena brasa como uma pequena lâmpada de vigília junto ao tabernáculo do Senhor. Uma pequena luz que nos chama gentilmente para nos aproximarmos e esperarmos no Senhor.

Em conclusão

Para continuar nossa história, naquele momento do encontro, as pessoas na capela estavam cantando canções. Uma música permaneceu comigo. Foi a música que EU ACREDITO (I BELIEVE) que foi popularizada por Frankie Layne. Desde então, eu cantei essa música repetidamente quando eu era criança. Quando estou em reuniões sociais e as pessoas me pedem para fazer uma apresentação, como costumam fazer quando vêem uma criança pequena diante delas, elas definitivamente me ouvem cantar EU ACREDITO (I BELIEVE). Para aqueles que ainda não nasceram durante o meu tempo, a letra é assim:

EU ACREDITO

Eu acredito que para cada gota de chuva que cai uma flor cresce.

Eu acredito que em algum lugar na noite mais escura uma vela brilha

Eu acredito que para todos que se extraviarem alguém virá mostrar o caminho

Eu acredito, eu acredito

I believe, I believe
I believe above the storm the smallest prayer will
still be heard
I believe that **Someone** in the great somewhere
hears every word
Every time I hear a newborn baby cry or touch a
leaf or see the sky
Then I know why I believe
Every time I hear a newborn baby cry or touch a
leaf or see the sky
Then I know why I believe

Eu acredito que acima da tempestade a menor
oração ainda será ouvida
Eu acredito que **Alguém** no grande lugar ouve
cada palavra
Toda vez que ouço um bebê recém-nascido chorar
ou tocar uma folha ou ver o céu
Então eu sei porque eu acredito
Toda vez que ouço um bebê recém-nascido chorar
ou tocar uma folha ou ver o céu
Então eu sei porque eu acredito

Os templos do Senhor



Basílica da Santa Casa, Loreto, Itália

II. Material 2: The Temples of the Lord

I personally classify temples into two categories.

The first category consists of the physical temple. These are tangible structures like an oratory, a church, a cathedral, a basilica or any other physical structure intended for worship depending on the belief or ideology of the people who build them. These temples serve as jumping boards to the second category of temples.

The second category is the temple within a person. St. Paul referred to this in his first letter to the Corinthians when he said, ¹⁹ *Do you not know that your body is a temple of the holy Spirit within you, whom you have from God, and that you are not your own?* - **1Cor 6:19**

II. Material 2: Os Templos do Senhor

Pessoalmente, classifico os templos em duas categorias.

A primeira categoria consiste no templo físico. Estas são estruturas tangíveis como um oratório, uma igreja, uma catedral, uma basílica ou qualquer outra estrutura física destinada à adoração, dependendo da crença ou ideologia das pessoas que as constroem. Esses templos servem como saltos para a segunda categoria de templos.

A segunda categoria é o templo dentro de uma pessoa. São Paulo se referiu a isso em sua primeira carta aos coríntios quando disse: ¹⁹ *Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual possuíis da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?*- **1Coríntios 6:19**

1. The First Category of Temples:

The earliest temple of the first category is NATURE. In my opinion, the other temples came into existence because people found it very challenging to constantly ³ *climb the LORD'S mountain... That he may instruct us in his ways, and we may walk in his paths.*" – **Isaiah 2:3**

For me, NATURE remains the best first category temple of the Lord to this very day and the other temples, no matter how great and comfortable they may be, pales in comparison to God's handiwork.

Working for more than eight years in the peripheries have convinced me that what the scriptures say is true:

"¹ The heavens declare the glory of God, the vault of heaven proclaims his handiwork, ² day discourses of it to day, night to night hands on the knowledge. ³ No utterance at all, no speech, not a sound to be heard, ⁴ but from the entire earth the design stands out, this message reaches the whole world." - **Psalm 19:1-4**

Whenever we introduce a young friar to the work in the peripheries, I would often emphasize to them that our work in the field is 80 to 90 % prayer and contemplation. Only 10 to 20 % is physical work. When we go out to the field and travel for many hours in the midst of creation, we cannot help but silently wonder and think of the One who made them. When we go to the field in order to provide assistance to people stranded in areas devastated by a super typhoon, an earthquake or a landslide and we feel inadequate amidst the destruction, we also think of God and we pray for His help.

Nature reveals to us a lot of things about God and teaches us how to truly pray. Hence, we need to preserve this temple for generations to come so that they too can go to God's mountain and be instructed in the mysteries of His ways. We need to preserve nature so that nature can continue to lead them to the Spirit that calls us towards the second temple which we will now reflect upon.

1. A primeira categoria de templos:

O primeiro templo da primeira categoria é NATUREZA. Na minha opinião, os outros templos nasceram porque as pessoas achavam muito difícil escalar constantemente o monte do SENHOR ³ *para que nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas*" - **Isaías 2: 3**

For me, NATURE remains the best first category temple of the Lord to this very day and the other temples, no matter how great and comfortable they may be, pales in comparison to God's handiwork.

Working for more than eight years in the peripheries have convinced me that what the scriptures say is true:

"¹ Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.² Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.³ Não há fala, nem palavras; não se lhes ouve a voz.⁴ Por toda a terra estende-se a sua linha, e as suas palavras até os confins do mundo."

- **Salmos 19: 1-4**

Sempre que apresentamos um jovem frade ao trabalho nas periferias, enfatizo com frequência para eles que nosso trabalho no campo é de 80 a 90% de oração e contemplação. Apenas 10 a 20% é trabalho físico. Quando saímos para o campo e viajamos por muitas horas no meio da criação, não podemos deixar de pensar e pensar silenciosamente Naquele que os criou. Quando vamos ao campo para ajudar as pessoas presas em áreas devastadas por um super tufão, um terremoto ou um deslizamento de terra e nos sentimos inadequados em meio à destruição, também pensamos em Deus e oramos por Sua ajuda.

A natureza nos revela muitas coisas sobre Deus e nos ensina a orar de verdade. Portanto, precisamos preservar este templo por gerações para que eles também possam ir ao monte de Deus e serem instruídos nos mistérios de Seus caminhos. Precisamos preservar a natureza para que a natureza possa continuar a conduzi-los ao Espírito que nos chama em direção ao segundo templo sobre o qual refletiremos agora.

2. The second category of temples:

The second category of temples is the temple in us. The term 'temple within' is a little misleading because experience of prayer will tell us that the temple within is not exactly within. Again, in this aspect, the words fall short in trying to describe a mystery. But, in order to help the mind picture it, we will content ourselves with the term 'temple within'.

St. Francis of Assisi illustrates this 'inner temple' beautifully when he says that every friar is a hermit whether he is in a physical hermitage in the mountains or going about the world living out the Gospel. St. Francis teaches that our BODY is the hermitage and our SOUL is the hermit that lives within. With this outlook, a friar can remain at peace even in the most distressing situation.

I am reminded of a story about St. Francis and Br. Leo. They were out walking in the world when St. Francis called out to Br. Leo. He asked brother Leo what is perfect joy. Br. Leo said that he did not know the answer and maybe Br. Francis can enlighten him. St. Francis then told Br. Leo a story. He asked Br. Leo to imagine that it was at the dead of night and they are returning from Perugia to the convent of the Portiuncula in Assisi. It is stormy and very cold that icicles started to form in the hem of their habits. The icicles cut through the skin of their legs causing blood to come out. Upon knocking at the door of the convent, they were not recognized by the brother who opened the door and he rejected them despite of all their explanations. If they remain at peace despite the rejection, then, according to St. Francis, it means they have already received the grace of perfect joy.

Reflections:

In yesterday's session (Day 1 of the 9-day Laudato Si Retreat), Br. Riccardo Corti relates to us how the homeless are teaching him about prayer. Today in this session, we see how nature also teaches and guides us in prayer.

Our two sessions show to us the beautiful synergistic relationship between the poor, nature and ourselves. Oftentimes, I would go on a mission

2. A segunda categoria de templos:

A segunda categoria de templos é o templo em nós. O termo "templo interno" é um pouco enganador, porque a experiência da oração nos diz que o templo interno não está exatamente dentro. Novamente, nesse aspecto, as palavras não são suficientes para descrever um mistério. Mas, para ajudar a mente a imaginá-lo, nos contentaremos com o termo "templo interior".

São Francisco de Assis ilustra esse 'templo interior' lindamente quando diz que todo frade é um eremita, esteja ele em um eremitério físico nas montanhas ou andando pelo mundo vivendo o Evangelho. São Francisco ensina que nosso CORPO é o eremitério e nossa ALMA é o eremita que vive dentro. Com essa perspectiva, um frade pode permanecer em paz, mesmo na situação mais angustiante.

Lembro-me de uma história sobre São Francisco e Ir. Leo. Eles estavam andando no mundo quando São Francisco chamou Ir. Leo. Ele perguntou ao irmão Leo o que é a alegria perfeita. Ir. Leo disse que não sabia a resposta e talvez Ir. Francisco pode esclarecê-lo. São Francisco disse a Ir. Leo uma história. Ele perguntou a Ir. Leo para imaginar que era na calada da noite e eles estão retornando de Perugia ao convento de Portiuncula em Assis. É tempestuoso e muito frio que pingentes de gelo começaram a se formar na bainha de seus hábitos. Os pingentes cortam a pele das pernas, causando a saída de sangue. Ao bater na porta do convento, eles não foram reconhecidos pelo irmão que abriu a porta e ele os rejeitou, apesar de todas as explicações. Se permanecerem em paz apesar da rejeição, então, de acordo com São Francisco, significa que já receberam a graça da perfeita alegria.

Reflexões:

Na sessão de ontem (1º dia do retiro de 9 dias em Laudato Si), o Ir. Riccardo Corti nos conta como os sem-teto o estão ensinando sobre a oração. Hoje nesta sessão, vemos como a natureza também nos ensina e nos guia em oração.

Nossas duas sessões nos mostram a bela relação sinérgica entre os pobres, a natureza e nós mesmos. Muitas vezes, eu saía em missão com

with my brothers thinking that we will be giving a lot of service to the poor and to creation but each time we return to the convent we often feel that we have received more than what we gave.

I mentioned in the previous session that walking hand in hand with the poor and with creation is not enough. We need another component to complete the picture. That important element is the loving Father who binds us all together into one family. This loving Father always reaches out to us. He touches us constantly in our life. Waiting patiently for our response.

May the Lord bless us, protect us from all evil and bring us to eternal life. Amen.

Br. Joel de Jesus, OFM Cap
Office of the JPIC, Capuchins

meus irmãos, pensando que prestaríamos muito serviço aos pobres e à criação, mas cada vez que voltamos ao convento, muitas vezes sentimos que recebemos mais do que o que demos.

Mencionei na sessão anterior que caminhar de mãos dadas com os pobres e com a criação não é suficiente. Precisamos de outro componente para completar a imagem. Esse elemento importante é o Pai amoroso que nos une a todos em uma família. Esse Pai amoroso sempre chega até nós. Ele nos toca constantemente em nossa vida. Esperando pacientemente por nossa resposta.

Que o Senhor nos abençoe, nos proteja de todo mal e nos leve à vida eterna. Amém.

Irmão Joel de Jesus, OFM Cap
Diretor, Escritório do JPIC, Capuchinhos